

Desavenças no PFL

No PFL não se atribui maior importância a possíveis divergências de enfoque político nas relações entre o vice-presidente Marco Maciel e o senador Antônio Carlos Magalhães. Esses pequenos abalos políticos dentro do partido costumam ser resolvidos com muito tato e habilidade. Faz-se o reconhecimento de que hoje Antônio Carlos Magalhães é realmente a liderança de maior prestígio político do PFL. Na Bahia sua liderança é incontestável. Dispõe na Câmara de uma bancada, na qual desponta seu filho, o deputado Luís Eduardo Magalhães, que obedece a seu comando sem pestanejar. E adquiriu

ainda maior força política ao deter as presidências do Senado e do Congresso.

Quanto a Marco Maciel, ninguém no partido cogita substituí-lo como candidato a vice de Fernando Henrique Cardoso nas eleições de 98. Entre outros motivos porque o partido não dispõe de outro nome, já que Luís Eduardo Magalhães será candidato a governador da Bahia. E o presidente Fernando Henrique Cardoso não pensa em ter outro companheiro de chapa, a não ser Maciel, em virtude de sua lealdade, dedicação e competência. Maciel é o vice dos sonhos de qualquer Presidente, porque não cria problemas.

JORNAL DE BRASÍLIA

16 MAR 1997